DIA 102

Leia Josué 5.1 até 7.15

ESTUDO DE HOJE: JOSUÉ 7.6-9

Quando Israel atacou Ai pela primeira vez (Js 7.3), Josué não consultou a Deus, pois confiou na força de seu exército para conquistar a pequena cidade. Apenas depois da derrota de Israel por Ai Josué procurou a orientação de Deus.

Josué, juntamente com os líderes, "rasgou as suas vestes e se prostrou em terra sobre o seu rosto" para expressar profunda lamentação diante de Deus. Eles estavam envergonhados pela derrota após a espetacular vitória em Jericó, então foram diante de Deus em humildade para receber Suas instruções.

Pode ser tentador afastar-se de Deus quando as coisas dão errado. Podemos sentir-nos abandonados por Ele e podemos abandoná-lo em troca. Mas Josué não fez isso. Seu reflexo foi voltar para Deus, humilhar-se e ouvir. Ele nos dá um bom exemplo a ser seguido.

A resposta de Deus foi inesperada (Js 7.10). Ele asperamente diz para Josué desraigar o pecado que vive em Israel. Mesmo a humildade de Josué sendo boa, ele deveria ter perguntado se havia pecado em seu meio.

Quando enfrentamos derrota e ruína em nossa vida, às vezes, devemos humilhar-nos e ouvir, e às vezes, devemos procurar pelo pecado e desraigá-lo.

PERGUNTAS FREQUENTES

POR QUE OS FARISEUS OFENDERAM-SE POR JESUS TER COMIDO COM PECADORES?

Em grande parte do tempo, a maioria dos judeus seguia as leis alimentares. Na verdade, Jesus também fazia isto. Mas, Ele regular e propositadamente comia com aqueles que eram ritualmente impuros ou cujo compromisso com a Lei era inferior. Comer com alguém indicava igualdade, tanto de aliança como social. Os fariseus, que acreditavam que afastar-se de tais pecadores era necessário à retidão, sentiam-se ofendidos por Jesus comer com tais pessoas (Mt 9.10; 11.19; Lc 15.1,2)

Quando Jesus comia com os pecadores, Ele representava a graça de Deus, estendendo o amor e o perdão divinos, acolhendo uma nova parte da sociedade. Esta prática foi desenvolvida nas refeições no início da comunhão cristã (At 2.46). Fica claro na última ceia que as refeições que Jesus teve com os Seus seguidores antecipou a festa no Reino dos céus (Mt 26.29). O apóstolo Paulo estendeu a prática de Jesus para que judeus e gentios pudessem partilhar do mesmo pão na igreja (Gl 2.11-21). Cristo derrubou as barreiras que nos separam uns dos outros e de Deus e clama-nos à comunhão com todo o Seu povo (Ef 2.14-18)

Leia Lucas 15.1 até 15.32

ESTUDO DE HOJE: LUCAS 15.25-32

No início de Lucas 15, os fariseus estavam reclamando sobre a associação de Jesus com os pecadores. Os líderes religiosos faziam o máximo para permanecerem puros de acordo com a Lei. Na verdade, eles evitavam certas pessoas e situações e expandiam seus rituais de limpeza para garantir que estivessem limpos.

Em contraste, Jesus tocava pessoas com lepra e negligenciava as limpezas prescritas pelos fariseus. Ele também não levava em conta sanções contra a associação com certos tipos de pessoas.

O irmão mais velho na parábola de Jesus ficou insatisfeito com a graça de seu pai com o seu irmão quando retornou. Da mesma forma, os fariseus ficaram irados com o fato de que os pecadores estavam sendo recebidos no Reino de Deus. “Afinal”, devem ter pensado os fariseus, “sacrificamos e fizemos tanto para Deus”.

Devemos evitar atitudes de superioridade na igreja e de merecimento da graça de Deus. Na verdade, os fariseus foram removidos do povo de Deus e até mesmo dele. Jesus, por outro lado, continuou amando aqueles que precisavam dele, sem levar em conta o que esses rejeitados causavam à Sua reputação. Conforme buscamos ser como Cristo, podemos descobrir que é difícil manter uma “boa reputação”.

ORANDO OS SALMOS

Passe um tempo buscando ouvir o coração de Deus e Seus desejos para o Seu povo.

Leia Salmos 81.1-16

Leia Provérbios 13.1

Parabéns, você terminou o estudo de hoje! Não se esqueça de orar a respeito do que leu e deixar que o Espírito Santo trabalhe em você.